DESENVOLVIMENTO DE UM CURATIVO POR IMPREGNAÇÃO DE ATADURA DE RAYON COM ALGINATO E GEL DE BABOSA

Vitória Salles Rosa (PIBITI/FA), Coautores, Airton Vicente Pereira (Orientador), airtonvp@uepg.br..

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Ciências Farmacêuticas.

Ciências da Saúde, Farmácia, Análise e Controle de Medicamentos.

Palavras-Chave: *Alginato, curativo, Aloe barbadensis Mill.*

Introdução

Os curativos de alginato são utilizados no tratamento de úlceras, cortes e queimaduras. O gel de babosa (*Aloe barbadensis Mill*.) é indicado como cicatrizante de feridas, queimaduras, escoriações e abrasões na pele. No presente projeto desenvolvemos um novo curativo através da impregnação de um tecido não-aderente com uma solução de alginato contendo o gel da babosa.

Problema

As feridas crônicas representam um desafio para o sistema de saúde. Os custos com curativos especializados representam parte significativa dos gastos com o tratamento. Há necessidade de curativos eficazes com custo mais acessível.

Solução e Benefícios

A impregnação de um tecido não aderente com alginato pode conferir o efeito cicatrizante sem alterar a capacidade de absorção de exsudato pelo tecido. Enquanto a adição do gel de babosa favorece a cicatrização. O curativo de gel alginato-babosa desenvolvido é uma compressa de tecido impregnado com uma solução de hidrogel de alginato-babosa. O produto apresenta elevada capacidade de hidratação e permeação de exsudato. A figura 1 mostra imagens de microscopia FEG do tecido utilizado e do curativo, evidenciando a uniformidade da impregnação. A figura 2 apresenta uma imagem do curativo no ensaio de hidratação e permeação.

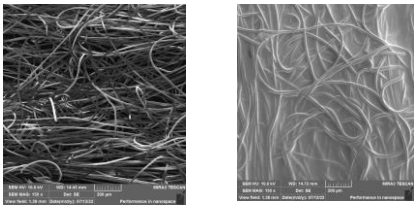


Figura 1. Micrografias FEG a) tecido e b) curativo (aumento 150 x).



Figura 2. Curativo de alginato-babosa no ensaio de hidratação e permeação.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

Atualmente no mercado há diversos tipos de curativos disponíveis, cada um com sua função específica. O novo curativo une as ações anti-inflamatórias e cicatrizantes do gel de babosa com as propriedades do alginato em uma estrutura de tecido pronto para aplicação. A facilidade de obtenção e o baixo custo do curativo poderia permitir o acesso ao tratamento a inúmeros pacientes com feridas crônicas.

Considerações Finais

O curativo de tecido impregnado com alginato-babosa apresenta características adequadas para aplicação em feridas cutâneas e queimaduras. Os ensaios realizados evidenciam a adequação da técnica de obtenção. A elevada capacidade de absorção e permeação de exsudato indica adequação também para feridas exsudativas. O novo curativo está pronto para ser avaliado em ensaios clínicos em pacientes.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

(X) Laboratório
( ) *Scale-up* (mudança de escala)
( ) Mercado
( ) Protótipo

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária, pela bolsa de Iniciação Científica e ao laboratório multiusuário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (C-LAbmu) pela infraestrutura para a pesquisa e desenvolvimento do projeto.

Contato Institucional

Universidade Estadual de Ponta Grossa – PROPESP
Comitê Assessor Local – PIBIC (42)3220-3799.